



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTE ADOLESCENTE E BAIXO PESO AO NASCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA SANTOS GUIMARÃES; ANA PAULA RODRIGUES; JANETE VIEIRA DOS SANTOS BATISTA

nutribrunasantos@gmail.com

Objetivo: O objetivo desta revisão de literatura, tem o intuito de verificar se há associação direta entre gravidez na adolescência e baixo peso ao nascer.

Método: Realizou-se busca de informações nas bases de dados SCIELO, MEDLINE E LILACS, foram excluídos artigos anteriores ao ano de 2010. A pesquisa baseou-se no tema central do presente trabalho: Perfil epidemiológico de gestantes adolescentes e baixo peso ao nascer.

Resultados: Segundo Santos et al., (2012) gestantes adolescentes com baixa frequência ao pré-natal (PN), comparadas a gestantes adolescentes que cumpriram o padrão mínimo de 6 consultas de PN, obtiveram quase 6 vezes mais chances de ter parto prematuro e 3 vezes mais chances de ter parto cesáreo. **Conclusão:** Os resultados apresentados mostra que a etiologia do BPN ainda é incerta, porém se destaca a diversos fatores, e não somente a idade materna como determinante de BPN. A literatura tem enfatizado a importância do PN como determinante na evolução gestacional.

Palavras-chave: Gravidez Na Adolescência. Prematuridade. Baixo Peso